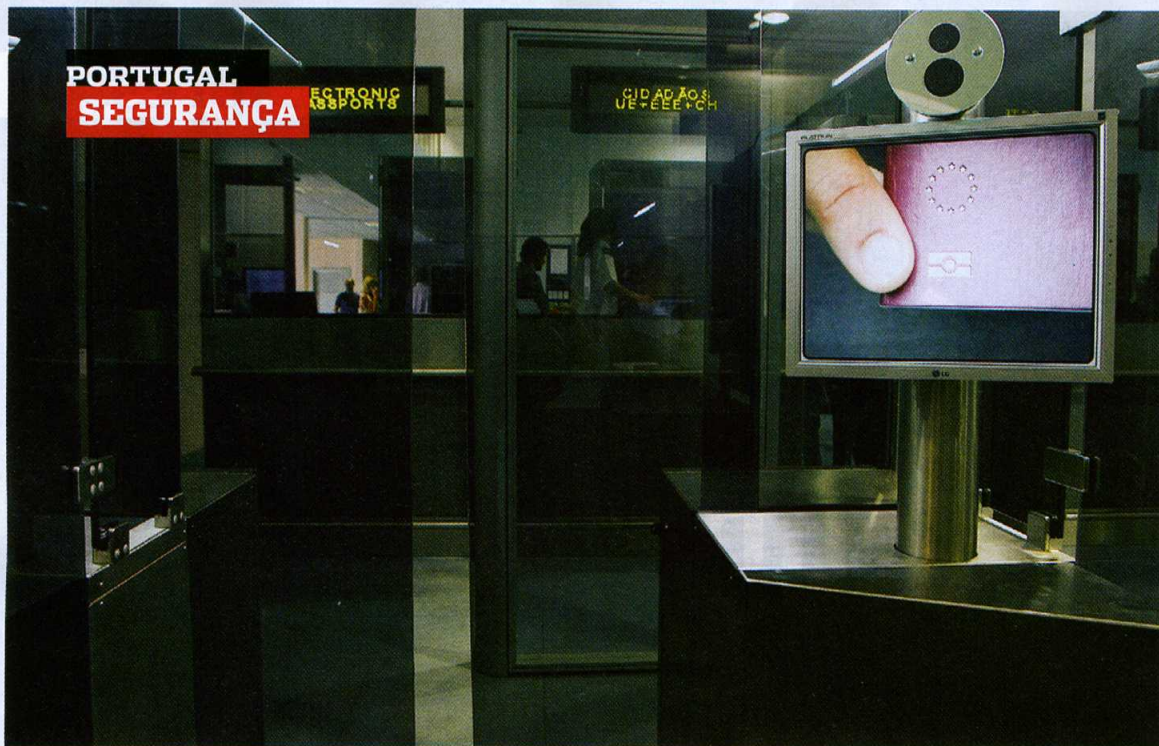


**PORTUGAL
SEGURANÇA**

**ESTRÔNICO
PASSAPORTS**

CIDADÃOS
UE-EE-ECH



PASSAPORTES
Para quem chega, com origem em países signatários de Schengen, ou cruza a fronteira para o estrangeiro, não existe controlo. E se o euro acabasse e os capitais comesçassem a fugir?...

E se tivéssemos de fechar as fronteiras?

Portugal não tem plano de contingência para impedir uma fuga maciça de capitais. E, no SEF, há quem esteja alarmado

POR FILIPE LUÍS

O cenário é tão incrível que, até há pouco tempo, era dado como impossível. Mas, agora, até os mais reputados economistas o admitem: é provável que um ou dois países tenham de abandonar a Zona Euro. Portugal é, com a Grécia, um dos principais candidatos. Mas o apocalipse também é possível: a moeda única pode, pura e simplesmente, implodir. O que aconteceria, num caso destes?

O cenário representa o regresso a uma certa «Idade Média». Muitos ainda se lembram do tempo em que, quando se saía do País, apenas se podia levar 3 mil escudos (o equivalente, hoje, a 15 euros), para cumprir uma medida que visava impedir a fuga de capitais, num país à míngua de divisas. Pois bem, num caso de implosão do euro, não ficaríamos muito longe dessa época em que se ocultavam notas na roupa interior... Na conversão para as antigas moedas, o escudo sofreria uma desvalorização que poderia atingir os 30% a 40 por cento. Ou seja, cada euro poderia valer menos 60 a 80 escudos do que atualmente. E quem tivesse euros, tentaria fazê-los sair do País, para os trocar por uma moeda mais forte. Por exemplo, marcos alemães...

O cenário teria implicações imediatas em todas as transações financeiras e, provavelmente, na política fiscal e nas importações. E, claro, obrigaria a restrições imediatas à livre circulação de pessoas e de mercadorias. Na verdade, não se pode dizer exatamente – até porque as autoridades ainda não terão pensado nisso... – o que aconteceria às regras em vigor no próprio espaço Schengen. O certo é que, pelo menos durante um certo período, Portugal teria de controlar as suas fronteiras e reativar as suas alfândegas terrestres, aéreas e portuárias. Se pensarmos que apenas cerca de um quarto dos passageiros de voos internacionais são controlados – todos os não provenientes do espaço Schengen ou não comunitários –, sobram cerca de 17 milhões de passageiros sem controlo, por ano (*números de 2010*,

Plano de contingência britânico para a saída de nacionais de Portugal fez disparar o alarme

ver infografia). Ora, o Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF) é a única polícia vocacionada para a missão. Todavia, os seus meios humanos e materiais estão dimensionados para a situação atual. Um abrupto controlo fronteiriço total instalaria o caos nos aeroportos portugueses e deixaria o País indefeso na sua porosa fronteira terrestre, onde há perto de 40 vias de comunicação por estrada e autoestrada, contra apenas cinco postos fronteiriços operacionais, com a presença do SEF (*ver mapa*). Contactado pela VISÃO, o Ministério da Administração Interna não tinha feito, até ao fecho desta edição, qualquer comentário.

TODOS MENOS O SEF...

As campanhas de alarme soaram no Sindicato da Carreira de Investigação e Fiscalização do SEF (SCIF), uma estrutura que reúne os inspetores da corporação. Sobretudo, quando foi conhecido o plano de contingência do Reino Unido para a evacuação de cidadãos britânicos, de Portugal e Espanha, caso a crise no euro impedisse esses cidadãos de acederem às suas contas bancárias, em bancos da Península. E o Reino Unido nem sequer subscreveu os acordos celebrados na localidade luxemburguesa de Schengen, em 1995. Já antes, a enorme pressão da imigração africana sobre a Itália, que está a preocupar alguns países vizinhos, em especial a França, havia suscitado ao Presidente francês Nicolas Sarkozy e à chanceler alemã Angela Merkel declarações no sentido de que os países signatários apertassem ▶

Portugal picotado

Fronteiras terrestres com vigilância

| | Número de funcionários (SEF) |
|----------------------------|------------------------------|
| Valença | 9 |
| Quintanilha | 7 |
| Vilar Formoso | 12 |
| Caia | 8 |
| Vila Real de Santo António | 11 |

Fronteiras terrestres sem vigilância

36 (estradas nacionais ou municipais)

Fronteiras terrestres ferroviárias

Portos com movimento internacional (continente)

Aeroportos internacionais

| Continente | Lisboa | Porto | Faro |
|------------|---------------|-------------|-------|
| Madeira | Madeira | Porto Santo | |
| Açores | Ponta Delgada | Santa Maria | Horta |
| | Flores | | |



N.º de funcionários do SEF nos portos e aeroportos internacionais* (continente)

| | |
|--------|-----|
| Lisboa | 157 |
| Porto | 40 |
| Faro** | 41 |

* controlo de passageiros
** Inclui as marinas algarvias



Entradas de passageiros por aeroporto 2010

| | |
|---------------|------------|
| Lisboa | 14 066 545 |
| Faro | 5 342 707 |
| Porto | 5 279 531 |
| Madeira | 2 233 524 |
| Ponta Delgada | 930 579 |
| Horta | 189 933 |
| Porto Santo | 103 337 |
| Santa Maria | 86 575 |
| Flores | 42 446 |

Proveniências mais frequentes dos passageiros 2010

| | |
|-------------|-----------|
| Reino Unido | 4 505 460 |
| Espanha | 2 934 205 |
| França | 2 781 874 |
| Alemanha | 2 234 544 |
| Itália | 1 167 193 |

* Aeroportos ANA

Movimento nos aeroportos ANA Continente e Açores 2010

| N.º de voos | |
|-------------------------------|----------------|
| Schengen | 190 034 |
| Internacionais e não Schengen | 64 287 |
| Total | 254 321 |

| N.º de passageiros | |
|-------------------------------------|-------------------|
| Schengen (não controlados pelo SEF) | 17 160 671 |
| Controlados pelo SEF | 8 620 784 |
| Passageiros em trânsito | 202 389 |
| Total | 25 938 316 |

Movimento nos aeroportos ANAM Madeira e Porto Santo 2010

| N.º de voos | |
|-------------------------------|---------------|
| Schengen | 21 527 |
| Internacionais e não Schengen | 3 537 |
| Total | 25 064 |

| N.º de passageiros | |
|-------------------------------------|------------------|
| Schengen (não controlados pelo SEF) | 2 466 861 |
| Controlados pelo SEF | 455 865 |
| Passageiros em trânsito | 21 147 |
| Total | 2 336 861 |

FONTE CEF e ANA

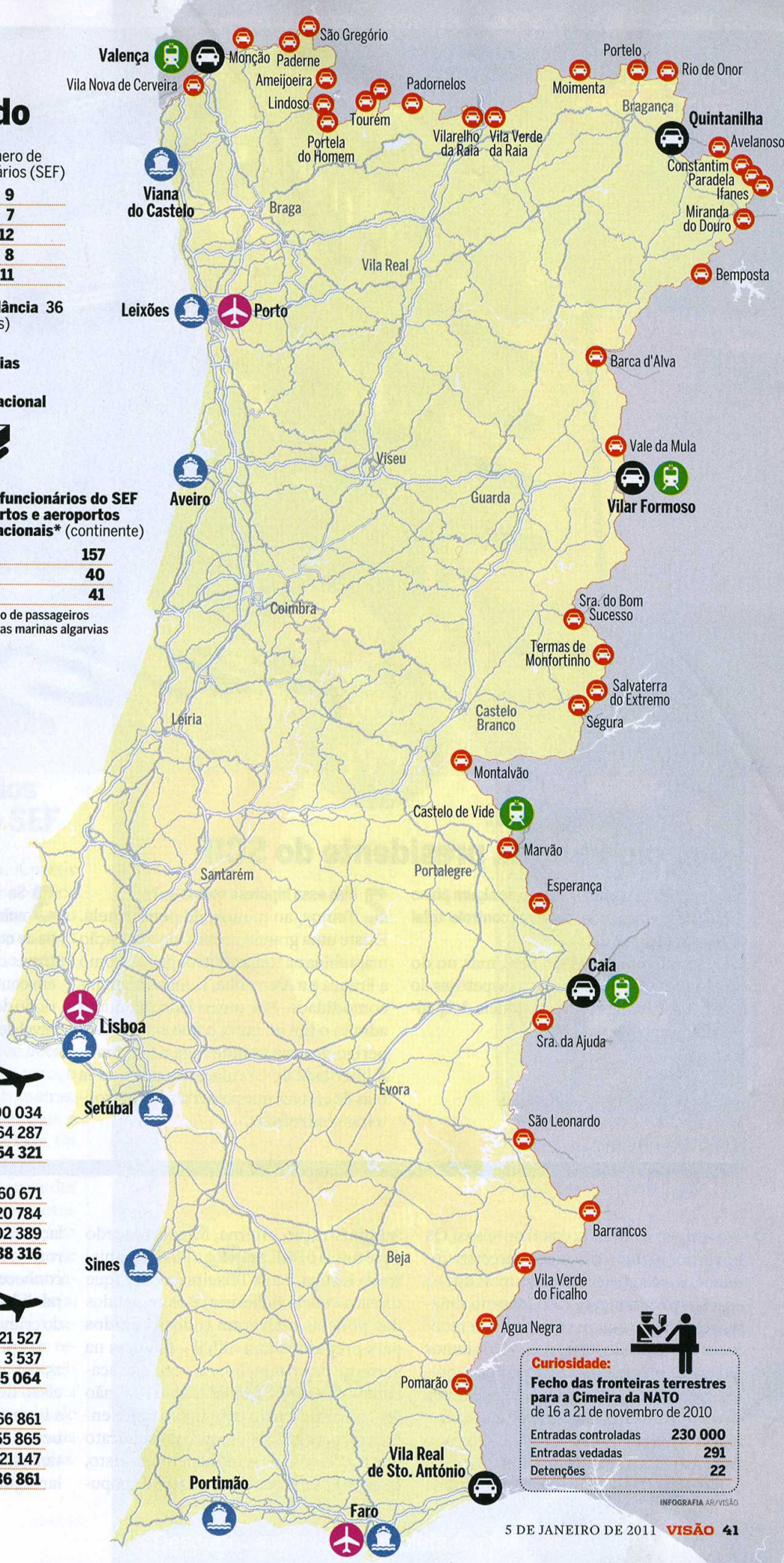


Curiosidade:

Fecho das fronteiras terrestres para a Cimeira da NATO de 16 a 21 de novembro de 2010

| | |
|----------------------|---------|
| Entradas controladas | 230 000 |
| Entradas vedadas | 291 |
| Detenções | 22 |

INFOGRAFIA AR/VISÃO





3 perguntas a... Acácio Pereira, presidente do SCIF

1 O SEF tem conhecimento de algum plano de contingência para um controlo total nas fronteiras?

Não falo em nome do SEF, mas no do Sindicato, que congrega os inspetores do SEF. Não sabemos da existência de qualquer plano.

2 Mas essa hipótese coloca-se?

Temos, ao menos, de pensar nela. Existe uma grande pressão da imigração magrebina na Itália e outros países, como a França e a Alemanha, já mostraram incomodidade. Por outro lado, há quem admita o fim do euro, o que arrastaria o perigo de uma grande fuga de capitais. A liberdade de circulação manter-se-ia mas de certeza que passaria a haver fronteiras controladas.

3 Se tivéssemos que controlar todas as entradas e saídas do País, o SEF precisaria de quantos mais elementos?

Umhas centenas largas. Mas devemos ter em conta que ainda teria de haver um período de formação que, hoje em dia, tem o nível de licenciatura. Seria complicado...

► o controlo à entrada das fronteiras. Os governos alemão e francês pareciam inclinados a estabelecer regras mais duras, no espaço Schengen. E o Governo dinamarquês ameaçou mesmo voltar a recolocar «as cancelas» à porta... «Nós lemos as notícias», garante Acácio Pereira, presidente do SCIF. «E manifestamos a nossa preocupação. Mas dá a ideia de que a tutela não está a par do que se passa... Ou que o ministro está mal assessorado.»

No dia 21 de dezembro, o ministro da

Administração Interna, Miguel Macedo (que tutela o SEF, a GNR e a PSP), a ministra da Justiça, Paula Teixeira da Cruz (que tutela a Polícia Judiciária) e os comandos das polícias estiveram todos reunidos para preparar o ano difícil – também na vertente da criminalidade – em que acabamos de entrar. Todos? Não, o SEF não foi convocado para esse importante encontro, para grande espanto do sindicato que representa os seus inspetores. «Isto, quando se sabe que cerca de 30% da popu-

lação prisional é composta por estrangeiros!», remata Acácio Pereira. E quando se conhece, acrescente-se, a extrema vulnerabilidade do País à entrada de elementos do crime organizado internacional...

O Tratado de Schengen foi assinado por 25 dos 27 países da União Europeia. A decisão de introduzir, no espaço europeu, a livre circulação de pessoas e bens, que beneficia cerca de 400 milhões de habitantes, é considerada a medida mais popular alguma vez tomada pelas instituições


tuições europeias. Apenas a Inglaterra e a Irlanda estão fora do acordo, que acolhe mesmo mais países do que a moeda única (17 nações adotaram o euro). Bulgária e Roménia encontram-se em fase de implementação de Schengen. Para o seu alargamento, aliás, muito contribuiu a empresa portuguesa Critical Software, que concebeu o sistema informático para a reconversão dos processos fronteiriços de controlo de alguns países membros (do Leste europeu). Na última década, a circulação aumentou exponencialmente. Basta dizer que o movimento, nos aeroportos portugueses, era, antes de Schengen, um terço do atual. Fechar, de repente a torneira, é uma tarefa pouco menos do que impossível, mesmo tendo em conta que a hipotética implosão do euro arrastaria uma crise global com efeitos na redução da circulação de pessoas.

Atualmente, todo o cidadão não comunitário é controlado à entrada, no primei-

Reunião recente sobre segurança, entre Governo e comandos policiais, excluiu o SEF

ro país Schengen aonde chega. A partir daí, pode circular livremente em todos os Estados-membros. Como Portugal não tem fronteiras terrestres com nações «não Schengen», não necessita de exercer o respetivo controlo fronteiriço.

QUATRO DIAS LOUCOS

Durante a Cimeira da NATO, que decorreu em Lisboa, em novembro de 2010, o Governo mandou controlar as fronteiras. O tratado permite que qualquer país o faça, em determinadas circunstâncias. Os pontos de passagem não controlados pelo SEF foram patrulhados por elementos das polícias, sobretudo, GNR. Os elementos do SEF estiveram ao serviço com horário especial (mais carregado) e todos os que se dedicam à área investigativa foram desviados para funções de fiscalização. Ou seja, não é sistema. (Aliás, a GNR não está vocacionada para esta missão e as próprias regras europeias determinam que as fronteiras são um pelouro para corpos de polícia civil.) Nesse período, foram impedidas de entrar no País 291 pessoas e detidas mais de duas dezenas. Em apenas quatro dias. Imaginem que era para sempre...

PREÇOS

MÍNIMOS

GRANDES COMPRAS 5 > 25 JANEIRO

LG MAXIMO 3D

- Ecrã Touch 3D de 4,3"
- Sistema Operativo Android 2.2
- Processador Dual Core 1 GHz
- Câmara Dupla de 5 MP

POUPE
100€

499€
399€



-5%
EM CARTÃO FNAC

MAIS 19,90€
EM CARTÃO FNAC

Preços, Promoções e Ofertas válidas na Fnac de 5 a 25 de janeiro de 2012, salvo rutura de stock.

fnac

Descubra a seleção completa em fnac.pt

www.fnac.pt